LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16 **Data de fundação: 24/09/1951**
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957. Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919, de 21 de dezembro de 1978 Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981. Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 de setembro de 2025. Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014

Relatório Anual de Atividades 2025



Lar Juvenil Araraquarense Domingos Sávio

Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFICIO SOCIASSINSTENCIAL

Serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Que foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013. Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO

Atender até 150 crianças e adolescentes no contraturno escolar, por meio da oferta de atividades socioeducativas nas áreas de artes, esporte, cultura e lazer, visando ao desenvolvimento de habilidades sociais, afetivas e emocionais, bem como ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

OBJETIVOS ESPECIFICOS DO SERVIÇO

Complementar as ações desenvolvidas pela família e pela comunidade na proteção social e no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, favorecendo o estabelecimento e o fortalecimento de relações pautadas na afetividade, solidariedade, cooperação e respeito mútuo;

Promover a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, bem como a formação cidadã e o exercício da convivência social;

Estimular a participação social e comunitária no território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do contexto contemporâneo;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional, fortalecendo trajetórias escolares e prevenindo situações de evasão e fracasso escolar;

Proporcionar vivências e experiências que favoreçam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUARIOS NO SERVIÇO

Analise da situação social, afetiva e econômica da família.

Rematrículas das crianças e adolescentes que já frequentavam a instituição no ano anterior.

Acolhimento dos irmãos dos usuários que já frequentam a instituição.

Acolhimento das solicitações da rede através do conselho tutelar, CRAS e Escolas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/ AÇÃO DESENVOLVIDAS

MATRÍCULAS

No início do ano de 2025, foram realizadas as rematrículas para as crianças e adolescentes que já frequentavam a instituição e as matrículas, para aqueles que ingressaram no projeto, usando os critérios de análise social e econômica das famílias, acolhimento dos irmãos dos atendidos e as solicitações da rede (Conselho Tutelar, Cras, Creas e escolas do território). Nossos atendidos vieram para a instituição através do transporte, fornecido em parceria com a Secretaria da educação. Foram matriculados 150 crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, chegando a atender durante o ano, o total de 192.

Diariamente, as crianças e adolescentes foram recepcionados em sua chegada à intuição pelos educadores, que aguardavam a todos, fazendo o acolhimento e organização por turmas.

RESULTADOS OBTIDOS

Foi alcançado o número de matrículas esperado, atingindo 150 crianças e adolescentes.

ROTINAS DIÁRIAS

Durante o ano de 2025, foi realizada diariamente a rotina de acolhida da instituição, “Bom dia” e “Boa tarde”, um momento de acolhimento para as crianças e adolescentes em sua chegada. Todos os dias, são passadas mensagens com temas que abordam boas maneiras, fé, Salesianiedade, amor ao próximo,

esperança e bem-estar. Cada dia, essa mensagem foi transmitida por um dos educadores ou técnicos da equipe, para que, além do acolhimento, houvesse uma proximidade e criação de vínculos.

Refeições: Diariamente, os atendidos do período matutino receberam um café da manhã em sua chegada e o almoço, antes da ida para a escola. Os atendidos do período da tarde almoçaram e receberam um lanche antes de sua partida de volta para casa. As refeições oferecidas foram diversificadas, sendo elaboradas com vitaminas e minerais, levando em conta os benefícios oferecidos em cada alimento, unindo um cardápio saboroso e com boas fontes nutricionais.

As refeições foram servidas no refeitório da instituição. Totalizando 21.450 almoços;12.870 cafés da manhã e 8.580 lanche da tarde – 49.900 refeições foram servidas no ano.

Em todos os encontros de família (4 encontros e 2 confraternizações) foram servidos um lanche no encerramento. Na Festa Junina foram servidas 350 unidades de cada comida a seguir: cachorro quente, pipoca, algodão doce, suco, caldo de madioca – totalizando 1.750 refeições.

Higiene Corporal

Todos os dias, após as refeições, as crianças e adolescentes tiveram o momento de higiene bucal, escovando os dentes após as refeições. Os atendidos da manhã, antes do almoço, tomaram um banho e arrumaram os cabelos, para que pudessem chegar limpos e organizados na escola.

RESULTADOS OBTIDOS

Os momentos de rotinas diárias foram importantes, porque demonstraram o cuidado que a instituição tem por todos os atendidos e com isso, eles puderam sentir o cuidado e a afetividade que foi oferecido no dia a dia.













LAZER E RECREAÇÃO – A Oficina de Recreação e Lazer teve como objetivo promover espaços de convivência saudável, por meio de atividades lúdicas, esportivas e recreativas, contribuindo para o fortalecimento de vínculos entre crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. As ações buscaram estimular a socialização, o respeito mútuo, a cooperação e a participação coletiva, favorecendo o desenvolvimento integral dos usuários e a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, observou-se a ampliação das interações sociais e do sentimento de pertencimento ao grupo, com melhora significativa na convivência entre os participantes. As atividades contribuíram para o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe, diálogo, empatia e respeito às diferenças, além do fortalecimento da autoestima e da autonomia. Verificou-se maior participação nas atividades coletivas, redução de comportamentos de isolamento e fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.









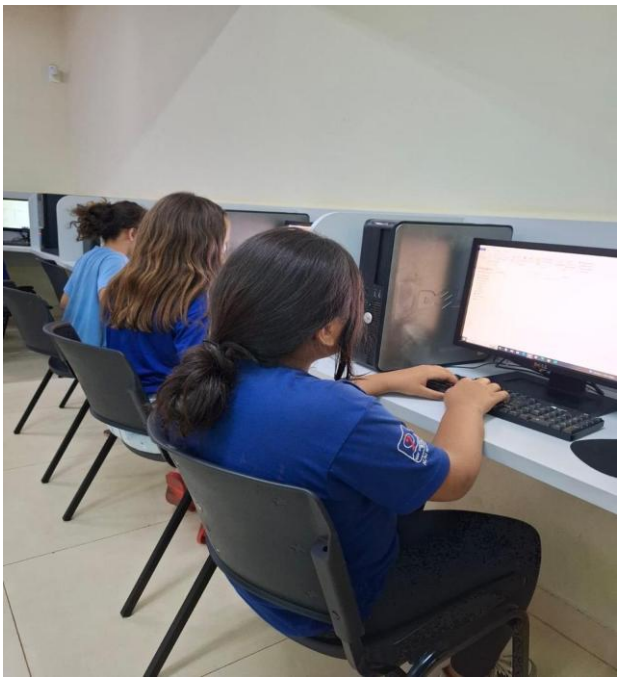
INCLUSÃO DIGITAL

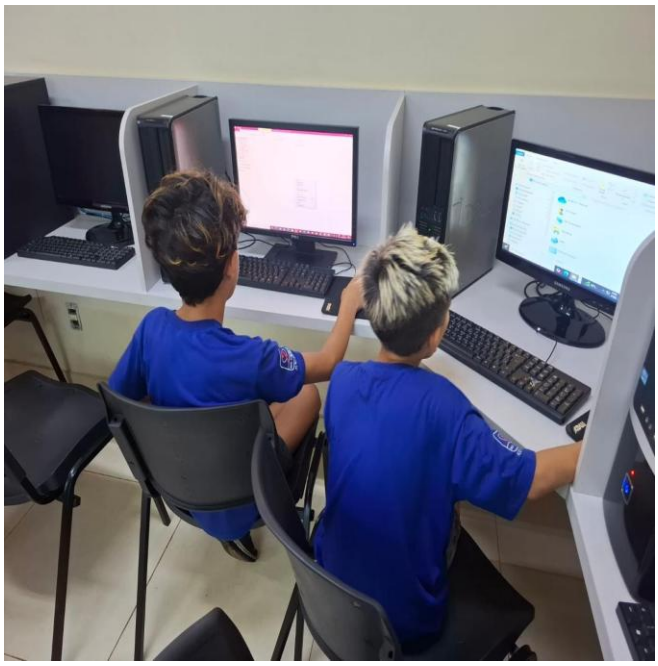
Promover a inclusão digital de crianças e adolescentes, por meio do acesso orientado e seguro às tecnologias da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades digitais básicas, o uso consciente e responsável dos recursos tecnológicos e o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, a Oficina de Inclusão Digital possibilitou o desenvolvimento de competências básicas no uso de computadores e ferramentas digitais, favorecendo a ampliação do acesso à informação e o apoio ao processo de aprendizagem. Observou-se avanço na autonomia, na autoestima e na participação dos usuários nas atividades propostas, bem como maior compreensão sobre o uso responsável das tecnologias, respeito às normas de convivência no ambiente digital e cooperação entre os participantes. As ações contribuíram para a redução da exclusão digital, fortalecimento da convivência grupal e ampliação das oportunidades de participação social, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.









RODAS DE CONVERSA

As Rodas de Conversas tiveram como objetivo promover um espaço coletivo de escuta qualificada, diálogo e convivência, possibilitando que crianças e adolescentes expressassem sentimentos, opiniões e vivências de forma respeitosa. As ações buscaram fortalecer os vínculos sociais e comunitários, estimular a participação ativa e o protagonismo dos usuários, desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia,

comunicação e respeito às diferenças, bem como contribuir para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, as Rodas de Conversas favoreceram a ampliação da participação das crianças e adolescentes nas

atividades coletivas, fortalecendo a convivência grupal e o sentimento de pertencimento. Observou-se melhora na comunicação, na escuta e no respeito mútuo entre os participantes, bem como maior capacidade de expressão de sentimentos e opiniões. As ações contribuíram para a identificação e mediação de conflitos, o fortalecimento da autoestima e da autonomia, além do fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.








715

TEMAS GERADORES

O trabalho com temas geradores teve como objetivo promover reflexões coletivas a partir de assuntos relevantes ao cotidiano das crianças e adolescentes, favorecendo o diálogo, a participação e a construção de valores. As ações buscaram fortalecer os vínculos sociais e comunitários, estimular o protagonismo e a escuta qualificada, desenvolver habilidades socioemocionais, como respeito, empatia e cooperação, além de contribuir para a formação cidadã e para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, o desenvolvimento dos temas geradores possibilitou maior envolvimento e participação das crianças e adolescentes nas atividades propostas, ampliando o espaço de expressão, reflexão e convivência. Observou-se avanço na compreensão de valores sociais, melhoria na comunicação e no respeito às diferenças, bem como fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento ao grupo. As ações contribuíram para a mediação de conflitos, o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários e para a construção de atitudes mais solidárias e responsáveis, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.







ARTESANATO

A Oficina de Artesanato teve como objetivo promover atividades manuais e criativas como estratégia de convivência, expressão e aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais de crianças e adolescentes. As ações buscaram estimular a criatividade, a concentração, a autonomia e o trabalho em grupo, bem como fortalecer os vínculos sociais e comunitários, promover o respeito às diferenças e contribuir para a valorização das potencialidades individuais, em consonância com os princípios do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, a Oficina de Artesanato favoreceu o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade e da capacidade de concentração dos participantes. Observou-se maior envolvimento nas atividades propostas, fortalecimento da autoestima e da autonomia, além da ampliação da convivência grupal e da cooperação entre crianças e adolescentes. As ações contribuíram para a expressão de sentimentos e ideias por meio da produção artesanal, para a valorização do trabalho coletivo e para o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, atendendo aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.







MUSICALIDADE

A Oficina de Musicalidade teve como objetivo promover a convivência social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio da vivência musical, utilizando o violão, a percussão e o canto como instrumentos de expressão, aprendizagem e interação. As ações buscaram estimular a sensibilidade artística, a criatividade, a coordenação motora, a concentração e a disciplina, além de fortalecer os vínculos sociais e comunitários, incentivar o trabalho em grupo, o respeito mútuo e a valorização das potencialidades individuais, em consonância com os princípios do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, a Oficina de Musicalidade favoreceu o desenvolvimento de habilidades musicais básicas, bem como avanços na coordenação motora, no ritmo, na escuta e na expressão vocal e corporal dos participantes. Observou-se maior participação nas atividades coletivas, fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento ao grupo. As ações contribuíram para a cooperação, o respeito às diferenças e a convivência harmoniosa, além de ampliar as possibilidades de expressão cultural e fortalecer os vínculos sociais e comunitários, atendendo aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.









EXPRESSÃO CORPORAL – DANÇAS E CAPOEIRA

A Oficina de Expressão Corporal teve como objetivo promover a convivência social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de práticas corporais e culturais, utilizando o balé, o teatro, a capoeira e o hip hop como instrumentos de expressão, comunicação e aprendizagem. As ações buscaram estimular a consciência corporal, a coordenação motora, o ritmo, a criatividade e a disciplina, além de fortalecer os vínculos sociais e comunitários, incentivar o trabalho em grupo, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade cultural, em consonância com os princípios do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, a Oficina de Expressão Corporal favoreceu o desenvolvimento das habilidades motoras, da expressão corporal e da percepção do próprio corpo, contribuindo para a ampliação das formas de comunicação e manifestação de sentimentos. Observou-se maior participação e envolvimento nas atividades, fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento ao grupo. As ações contribuíram para a melhoria da convivência grupal, o respeito às regras e aos colegas, a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, atendendo aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.









ESPORTES

A Oficina de Esportes e Jogos teve como objetivo promover a convivência social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de práticas esportivas e lúdicas, individuais e coletivas. As ações buscaram estimular hábitos saudáveis, o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, a cooperação, o respeito às regras e aos colegas, além de fortalecer os vínculos sociais e comunitários. A oficina também visou favorecer a inclusão, o trabalho em equipe, a disciplina e a valorização do esporte e do jogo como instrumentos educativos, em consonância com os princípios do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do período, a Oficina de Esportes e Jogos contribuiu para o desenvolvimento das habilidades motoras, da coordenação, do raciocínio lógico e da concentração dos participantes. Observou-se maior participação e envolvimento nas atividades, fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento ao grupo. As ações favoreceram a convivência grupal, o respeito às regras, a cooperação e a resolução de conflitos, além de estimular atitudes de respeito, solidariedade e inclusão. A oficina consolidou-se como espaço de socialização, promoção da saúde e fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, atendendo aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.









ATIVIDADES EM PARCERIA COM O CREAS GIRASSOES

No ano de 2025, os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas participaram das oficinas, auxiliando as crianças e adolescentes em suas atividades. Esse ano ao contrário de outros, não houve acompanhamento de nenhum técnico por parte do CREAS. Passaram pela instituição XXX meninos e meninas,

RESULTADOS OBTIDOS

As atividades desenvolvidas promoveram a integração dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas com os demais usuários do serviço, fortalecendo os vínculos grupais e o sentimento de pertencimento.

ENCONTROS E CONFRATERNIZAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

Os encontros com as famílias ocorreram de forma bimestral e tiveram como eixo central a reflexão sobre o papel da família no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, com ênfase na importância do tempo de qualidade dedicado aos filhos e no fortalecimento dos vínculos familiares, compreendendo a família como o espaço primordial onde se inicia a construção da história, dos valores e da identidade dos indivíduos. As atividades foram conduzidas em formato de rodas de conversa e diálogos orientados, abordando temas como convivência familiar, respeito mútuo, corresponsabilidade no cuidado, autocuidado e cuidado com o próximo.

Durante esses momentos, foi ressaltada a relevância da presença, da escuta e do acompanhamento familiar no cotidiano das crianças e adolescentes, enquanto elementos fundamentais para a proteção social e o fortalecimento dos vínculos afetivos. As famílias também puderam acompanhar e conhecer os aprendizados desenvolvidos pelos atendidos nas oficinas ofertadas pelo serviço, favorecendo a aproximação entre a instituição, os usuários e seus responsáveis.

No mês de junho, foi promovida a tradicional Festa Junina, proporcionando um espaço de convivência intergeracional, no qual crianças e adolescentes realizaram apresentações de danças típicas. O evento contou com a oferta de alimentos característicos e atividades recreativas, brincadeiras lúdicas e sorteios de brindes para as famílias, dentre estes brindes tínhamos cestas básicas, calçados, roupas, utensilhos de

cozinha e cestas de doces , fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e valorizando os momentos de convivência e lazer compartilhados. Tivemos uma participação de 350 pessoas neste evento cultural. Para que esta festa acontecesse contamos com doações dos alimentos e dos brindes para as brincadeiras juninas.

O encerramento das atividades ocorreu no mês de dezembro, com apresentações de músicas natalinas realizadas pelas crianças e adolescentes atendidos. Na ocasião, as famílias foram homenageadas, reforçando a importância da participação familiar no percurso socioeducativo dos usuários, e foram sorteadas cestas básicas como forma de apoio social.

RESULTADOS OBTIDOS

As ações desenvolvidas evidenciaram que o fortalecimento dos vínculos familiares está diretamente relacionado ao tempo de convivência, à escuta qualificada e à participação ativa das famílias na vida das crianças e adolescentes, reafirmando que a família é o espaço onde a história de cada sujeito se inicia e se constrói. As atividades contribuíram para o fortalecimento das relações afetivas, do sentimento de pertencimento e da corresponsabilidade entre famílias, usuários e instituição.





LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16 **Data de fundação: 24/09/1951**
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957. Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919, de 21 de dezembro de 1978 Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981. Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 de setembro de 2025. Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014









Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO

CNPJ: 43.970.789/0001-16 **Data de fundação: 24/09/1951**

Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957. Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919, de 21 de dezembro de 1978 Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981. Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 de setembro de 2025. Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014













Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16 **Data de fundação: 24/09/1951**
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957. Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919, de 21 de dezembro de 1978 Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981. Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 de setembro de 2025. Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014











Rua Armando Salles de Oliveira, 7 335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

ESPAÇO DE ESCUTAS

O espaço de escuta foi desenvolvido de forma contínua ao longo do ano, em diferentes momentos do atendimento, com o objetivo de garantir acolhimento qualificado às crianças, adolescentes e suas famílias. Esses momentos possibilitaram a expressão de demandas, vivências e dificuldades relacionadas à convivência familiar e comunitária, bem como a identificação de situações de vulnerabilidade social.

Sempre que identificada a necessidade, foram realizados encaminhamentos à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, assegurando a articulação intersetorial e a garantia de direitos.

RESULTADOS OBTIDOS

Os momentos de escuta contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre a instituição, os usuários e suas famílias, promovendo maior aproximação, confiança e participação no serviço, além de favorecer ações preventivas frente a situações de risco social.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

O acompanhamento familiar ocorreu de forma individualizada ao longo do ano, a partir de demandas espontâneas das famílias e/ou por identificação da equipe técnica diante de situações que demandaram intervenção. As ações priorizaram o acolhimento, a escuta qualificada e o fortalecimento da autonomia familiar, visando a mediação de dificuldades do cotidiano e o apoio à convivência familiar e social.

Quando necessário, foram realizados encaminhamentos à rede de serviços, respeitando os princípios da ética profissional, da confidencialidade e da valorização das singularidades de cada família.

RESULTADOS OBTIDOS

Observou-se o fortalecimento da relação de confiança entre as famílias e a instituição, refletindo em maior adesão ao serviço, participação nas atividades propostas e corresponsabilização no processo de acompanhamento.

ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE SERVIÇO

Ao longo do ano, conforme a identificação de demandas que extrapolavam o escopo de atendimento do serviço, foram realizados encaminhamentos à rede socioassistencial, com destaque para o Espaço Crescer, visando o acesso a atendimento psicológico especializado para crianças e adolescentes. As ações ocorreram de forma articulada, respeitando os fluxos estabelecidos pela rede e os princípios da intersetorialidade.

RESULTADOS OBTIDOS

Os encaminhamentos possibilitaram o acesso ao acompanhamento psicológico, contribuindo para o cuidado integral das crianças e adolescentes, a promoção do bem-estar emocional e o fortalecimento do desenvolvimento pessoal, social e da convivência familiar e comunitária.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

A articulação com a rede se manteve nos Conselhos do CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) e CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara, FISA (Fundo das Instituições Sociais de Araraquara), no Banco Municipal de Alimentos).

As articulações com os CRAS do Vale do Sol, do Maria Luiza, Espaço Crescer e CREAS Girassóis, Conselho Tutelar I e com as escolas da área de abrangência contribuíram muito para o alcance das nossas metas. Promovendo ações que trouxeram melhores resultados.

RESULTADOS OBTIDOS

A articulação com a rede foi de grande importância para o trabalho, pois com esse apoio fundamental, fortaleceu o trabalho oferecido, podendo assim, auxiliar no dia a dia e soluções de problemas que surgiram.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento dos resultados foram realizados de forma contínua e sistematizada, por meio da análise de prontuários individuais, controle de frequência com listas de presença diárias, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, bem como publicações em redes sociais institucionais, devidamente autorizadas por meio de termos de uso de imagem. Complementarmente, foram aplicadas avaliações escritas junto às crianças e aos adolescentes atendidos, com o objetivo de coletar percepções, opiniões e identificar o alcance dos resultados previstos.

RESULTADOS OBTIDOS

A partir dos instrumentos e metodologias de avaliação adotados, foi possível constatar que as metas estabelecidas foram alcançadas, apresentando resultados compatíveis com os objetivos propostos e atendendo às expectativas do serviço desenvolvido.

METODOLOGIA

As oficinas desenvolvidas foram fundamentadas em práticas lúdicas, culturais e esportivas, compreendidas como estratégias de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e fortalecimento da proteção social. As atividades foram organizadas a partir dos eixos norteadores Convivência Social e Participação, conforme as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Para a execução das atividades em grupo, foram consideradas as especificidades da realidade sociocultural, bem como as vivências individuais, sociais e familiares das crianças, adolescentes e de suas famílias, assegurando a adequação metodológica às demandas do público atendido. Em consonância com o Caderno de Orientações Técnicas do SCFV (2015), as ações contemplaram os seguintes temas transversais: Infância e Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais; Infância e Adolescência e Saúde; Infância e Adolescência e Meio Ambiente; Infância e Adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; Infância e Adolescência e Trabalho**,** respeitando as faixas etárias e os objetivos do serviço.

As intervenções foram pautadas nos princípios do Carisma Salesiano**,** especialmente no Sistema Preventivo de Dom Bosco, articulados aos Direitos Humanos, à Educação Social e à preventividade**,** orientando as ações pedagógicas e socioeducativas desenvolvidas junto às crianças, adolescentes e suas famílias. Tal abordagem teve como finalidade a promoção do desenvolvimento integral dos sujeitos, o fortalecimento de vínculos e a contribuição para a superação das diversas formas de vulnerabilidade social, pobreza e exclusão.

Como referência institucional e metodológica, a entidade utilizou os documentos orientadores da Rede Salesiana Brasil de Ação Social (RSB**)**, com destaque para o Caderno de Identidade Educativo-Pastoral (2017), que subsidiou a concretização dos objetivos propostos, bem como a definição das estratégias de atendimento e abordagem dos destinatários das ações (crianças, adolescentes, jovens e famílias).

A prática metodológica foi orientada pelos sete passos do educador social salesiano**,** a saber**:** observação e aproximação; escuta qualificada; intervenção planejada; capacidade de propor; vivência da experiência educativa; discernimento crítico; e comprometimento**,** assegurando uma atuação ética, acolhedora e alinhada aos princípios do SCFV.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS

Em 2025, foram atendidas o total de 192 crianças e adolescentes. Destes, 42 foram desligadas durante o ano, por motivos de desistência por parte da família, falat de adaptação, mudanças de endereço (bairro ou cidade), mudanças de escolas e ingresso no ensino integral. E foram atendidas 101 famílias.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Dias/horário	**ATIVIDADES**
Segunda a sexta-feira	
07h00min	Abertura da instituição para organização e limpeza dos espaços.
08h00min - 12h00min	Atendimento as crianças e adolescentes e ao público em geral.
12h00min as 13h00min	Fechado para horário de almoço.
13h00min -16h40min	Atendimento as crianças e adolescentes e ao público em geral.
17h00min	Encerramento das atividades e fechamento da instituição.

RECURSOS HUMANOS DIRETO ENVOVIDOS NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO COM A DECLARAÇÃO DE VINCULOS FEITA PELA ENTIDADE

PROFISSÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO COM A ENTIDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CARGA HORARIA (SEMANAL)	TEMPO NA FUNÇÃO
Coordenador	Pedagogo/ Gestão e Planejamento de Projetos	CLT	Superior com Pós Graduação	40	9 anos

	Sociais				
Assistente Social	Serviço Social	CLT	Superior com Pós graduação	20	10 meses
Auxiliar Administrativo	Administração	Funcionários do escritório da Matriz/São Paulo	Superior completo	--------	6 anos
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40	12 meses
Educador Social	Educador Físico	CLT	Superior Completo	40	1 ano e 3 meses
	Educador Físico	CLT	Superior Completo	40	2 anos e 4 meses
	Educador Físico	CLT	Superior Completo	40	2 anos e 6 meses
	Pedagogo	CLT	Superior com Pós Graduação	40	3 anos e 1 mês
	Superior Incompleto	CLT	Graduanda em Serviço Social	20	4 meses
Auxiliar de limpeza	Não possui	CLT	Ensino fundamental	40	3 anos e 10 meses
Auxiliar de Manutenção	Não possui	CLT	Ensino fundamental	40	8 anos
Cozinheira	Cursos de manipulação de	CLT	Ensino Médio Completo	40	3 anos e 4 meses

	alimentos				
	Não possui	CLT	Ensino Médio Completo	40	1 ano e 9 meses

AREA DE ABRANGENCIA TERRITÓRIAL

No decorrer do ano, o atendimento contemplou crianças e adolescentes residentes em bairros localizados nas regiões Norte, Oeste, Sul e Leste do município, abrangendo os seguintes territórios: Centro, Cidade Jardim, Jardim Águas do Paiol, Santa Angelina, Jardim América, Jardim Brasil, Jardim das Flores, Jardim Maria Luiza, Jardim Nova Araraquara, Jardim Araraquara, Jardim Residencial Elvio Lupo, Jardim Residencial Paraíso, Jardim São Bento, Jardim Universal, Parque Igaçaba, Parque Laranjeiras, Residencial Acapulco, Residencial Cambuy, Botânico, Vila Cidade Industrial, Vila Santana, Selmi Dei, Jardim Melhado, Jardim Residencial Lupo II Recreio Campestre Idanorma, Vila Yamada, Jardim Pinheiros (Vila Xavier), Vale Verde, Estrela, Kanashiro e Selmi Dei e São Geraldo. O atendimento também se estendeu à zona rural - Chácara Flora,

INFRAESTRUTURA

Especificação dos Recursos físicos da instituição e disponíveis para projetos	Quantidade
Salas coletivas as crianças e adolescentes – com 25 carteiras.	03
Sala de música com equipamentos – violão, teclado, caixa de som, flauta, triangulo, Cajon, pandeiro, chocalho.	01
Sala de Cultura	01
Sala de Artesanato – 5 mesas com 5 cadeiras cada	01
Sala de Jogos de tabuleiro – 3 mesas de dominó, 3 mesas de xadrez/dama e 2 mesas de futebol de botão	01
Laboratório de Informática com 24 computadores	01
Salas administrativas	03
Sala de atendimento	01
Sala de apoio para os educadores sociais e facilitadores de oficina	01
Sala de convivência e multimídias	01
Cozinha industrial	01
Refeitório	02
Sanitários de uso das crianças	12
Sanitários de uso dos funcionários	06
Chuveiros de uso das crianças	10
Pátio	01
Playground	01
Quadra Simples Descoberta	01
Mini campo gramado	01

Sala de Jogos – 2 mesas de pebolim, 2 mesas de tamacobol, 2 mesas de ping pong	01
Piscina	01
Veiculo /Kombi	01
Veículo/ HB20	01

FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS AO EQUIPAMENTO

O ingresso e a permanência das crianças e adolescentes no serviço ocorreram, prioritariamente, por meio da rematrícula dos usuários já vinculados ao atendimento no exercício anterior, realizada no início do ano de 2025, garantindo a continuidade do acompanhamento socioassistencial. Também foram incluídos irmãos de usuários já atendidos, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares.

Além disso, o acesso ao serviço ocorreu por demanda espontânea da comunidade, bem como por encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial e pelas demais políticas públicas do município, evidenciando a articulação intersetorial e o atendimento às necessidades identificadas no território.

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA EXECUSÃO DOS SERVIÇOS

A execução do serviço contou com articulação permanente e sistemática junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência dos usuários — CRAS José Luiz Torquato, no território do Vale do Sol, e CRAS Júnia Maria de Santi Alves, no bairro Maria Luiza —, ao Conselho Tutelar I e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Adicionalmente, a parceria com as unidades escolares Ruth Cardoso, Salinas Fortes, Olga Ferreira Campos e CAIC do Vale do Sol mostrou-se fundamental para o desenvolvimento das ações, possibilitando o acompanhamento integrado dos usuários, o fortalecimento da rede de proteção social e a efetividade das intervenções realizadas.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO / INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O projeto contribuiu para a redução das situações de vulnerabilidade social das famílias acompanhadas, atuando de forma preventiva frente aos riscos sociais e à reincidência de violações de direitos. As ações

desenvolvidas fortaleceram a proteção social básica, ampliando o acesso dos usuários e de suas famílias às políticas públicas e aos serviços da rede socioassistencial.

Verificou-se a melhoria da qualidade de vida dos atendidos, a partir do acesso à informação qualificada, do reconhecimento de direitos e deveres, bem como da orientação quanto aos canais formais de denúncia e aos mecanismos de garantia de direitos. As intervenções contribuíram para a prevenção de situações de isolamento social e para a redução da necessidade de medidas de institucionalização, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Indicadores Qualitativos:

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, observado por meio da participação dos responsáveis nas atividades propostas;
- Ampliação do conhecimento dos usuários acerca de direitos socioassistenciais, deveres e canais de proteção;
- Maior integração das famílias à rede de serviços do território;
- Redução de situações de isolamento social e de fragilização de vínculos;
- Melhoria da convivência social e do comportamento relacional das crianças e adolescentes.

Indicadores Quantitativos:

- Número de crianças e adolescentes atendidos no período;
- Frequência e permanência dos usuários no serviço;
- Quantidade de famílias acompanhadas e orientadas;
- Número de encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e às demais políticas públicas;
- Participação das famílias em reuniões, oficinas e ações coletivas;
- Registros de acompanhamento em prontuários e instrumentos técnicos.

PARCERIAS

Para que este projeto acontecesse, foram estabelecidas parcerias com setores públicos, privados, pessoas físicas e voluntárias. Fazendo parte dessa rede a:

Nome /entidade	Natureza da parceria
Lar Juvenil Araraquarense Domingos Sávio	Espaço físico; Recurso financeiro.
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Convênio com recurso - Estadual e Municipal
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	Recurso da Destinação de Imposto de Renda
Secretaria Municipal de Educação	Fornecimento do transporte escolar
Secretaria da Cultura	Oficineiros de violão, canto, percussão, dança urbana, dança contemporânea, dança do ventre, teatro e capoeira.
CPFL por meio do Projeto Semear	Presentes de Páscoa e Natal
UNESP – Curso de Odontologia	Palestra com as crianças e entrega de kit de higiene bucal
Salesianos São Carlos	Doação Alimentos, Hortifruti, Salgadinhos
Padrinho	Doação feita para pagamento Professor de Informática
Panificadora Pão de Açucar	Doação de frios
Bentinho Hortifruti	Hortifrutis
CEAGESP	Alimentos não perecíveis
Secretaria do Esporte	Oficineiro de handebol e Xadrez
Coordenadoria de Segurança Alimentar - Banco de Alimentos	Hortifruti, pães congelados, alimentos não perecíveis e leite
Fundo Social de Solidariedade	Cestas Básicas de alimentos
Programa Mesa Brasil/ SESC	Alimentos perecíveis e hortifruti
Rodocap Implementos Rodoviários	Cestas Básicas de Alimentos e leites
Voluntários	Campanhas para arrecadação de alimentos e dia da beleza
Ex-alunos	Trabalho voluntário no projeto
Doadores – pessoas físicas da comunidade local	Cestas básicas de alimentos, produtos de higiene e limpeza, doces e guloseimas, presentes de Natal.
DAAE – Campanha de Natal	Doação de brinquedos
Supermercado 14	Doação de alimentos não perecíveis

CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Mesa Brasil- Sesc- Boas Práticas de Higiene e Manipulação dos alimentos- Nutricionista Nayara Ramiro, Oficinas de temperos naturais, Conservação de alimentos, Cozinha com Consciência. Todo mês ocorreu uma formação onde as nossas cozinheiras participaram.

Conselhos municipais – CMDCA e CT (Curso PPCAAM para ampliação da participação regional) e CMAS.

Salesiano- Encontro regional de Assistentes Sociais e RH – São Paulo – SP

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS NESTE SERVIÇO

ORIGEM	FONTE	PARCELA	DATA	VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO
SUBVENÇÃO ESTADUAL	Prefeitura Municipal de Araraquara através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	12	22/01/2025 a 31/12/2025	R$13.545,30	R$13.545,30
SUBVENÇÃO MUNICIPAL	Prefeitura Municipal de Araraquara através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	10	22/01/2025 a 31/12/2025	R$21.744,00	R$21.744,00

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	Prefeitura Municipal de Araraquara através do Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Araraquara	11	01/03/2025 a 31/12/2025	R$ 121.091,00	R$ 109.151,78
LAR JUVENIL	Lar Juvenil Araraquarense Domingos Sávio			R$ 224.091,31	R$ 132.228,78
MANTENEDORA	Liceu Coração de Jesus	12		R$ 462.998,78	R$ 462.998,78
Total				R$ 843.347,39	R$ 739.668.64

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS OBTIDOS
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção social e no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Fortalecimento dos vínculos familiares e sociais das famílias acompanhadas, evidenciado pela maior participação dos responsáveis no processo socioeducativo e pela melhoria das relações familiares.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, promovendo o desenvolvimento de relações pautadas na afetividade, solidariedade, cooperação e respeito mútuo.	Disponibilização de espaços adequados e organizados para o convívio grupal e comunitário, favorecendo a interação social, a empatia, o respeito às diferenças e a convivência saudável entre os usuários.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, esportivo, artístico e cultural das	Ampliação do repertório cultural, esportivo e artístico dos usuários, com estímulo à autonomia, à autoconfiança e ao

crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, bem como a formação cidadã.	desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, refletindo positivamente em sua formação cidadã.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do serviço é realizado de forma contínua e sistematizada, por meio de instrumentos técnicos e administrativos, tais como: contatos periódicos com as famílias, registros em prontuários individuais, acompanhamento do cronograma de atividades, monitoramento da execução do projeto, escutas qualificadas junto aos usuários, relações nominais de atendimento, registros fotográficos das ações desenvolvidas e aplicação de pesquisas de satisfação junto às crianças, adolescentes e suas famílias. Esses instrumentos possibilitam a análise qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, bem como o aprimoramento contínuo das ações ofertadas.

Araraquara, 31 de dezembro de 2025

Técnica Responsável

Maridete dos Santos Farias — Coordenadora

Clélia Maria Machado Candido — Assistente Social